



MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ: O CASO DE FRANCISCO BELTRÃO

JAQUELINE WOLFART^{1,2,*}, RONALDO AURÉLIO GIMENES GARCIA^{2,3}

1 Introdução/Justificativa

O Sudoeste paranaense se formou a partir de uma das últimas áreas ocupadas pela fronteira agrícola no Estado do Paraná (CASARIL, 2017). É composto por 42 municípios, distribuídos por 4 microrregiões: Capanema, Francisco Beltrão, Pato Branco e Palmas (IBGE, 2011), onde a maioria do seu povoado é de pequenos agricultores, filhos de imigrantes vindos da Alemanha ou da Itália, assim ainda mantendo as tradições de seus antepassados, como o modo de vida, a religião, a fala e a alimentação. Por ser uma região que faz fronteira com a Argentina teve sua colonização oficial atrelada à uma constante presença militar (ZATTA, 2016).

Especificamente a cidade de Francisco Beltrão foi fundada após o ato de posse do prefeito Ricieri Cella, no dia 14 de dezembro de 1952 a Vila Marrecas, transformando-se definitivamente no município de Francisco Beltrão (CATTELAN; CASTANHA, 2013). A importância da educação para a formação era sempre muito requisitada pelos moradores, com isso, o autor verificou que nos Atos Oficiais da Prefeitura de Francisco Beltrão boletim N° 1, de julho de 1954, a criação de 29 escolas e seus respectivos professores, atendendo cerca de 1.400 alunos (CATTELAN; CASTANHA, 2013). Essas escolas eram de madeira, com salas pequenas e sempre construídas nos centros de cada comunidade, para que assim, pudesse oferecer o ensino a todos sem precisar depender de transporte. Eram escolas (multi)seriadas, contendo basicamente quatro (4) turmas de 1° grau primário (1°, 2°, 3° e 4° série), os professores, geralmente eram próprios da comunidade (CATTELAN; CASTANHA, 2013).

¹ Discente do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, jaquelinewolfart99@gmail.com.

² Grupo de Pesquisa: Memória e formação de professores na região sudoeste do Paraná: o caso de Francisco Beltrão.

³ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, ronaldo.garcia@uffs.edu.br, **Orientador**.



Assim, nota-se que muito da história da região Sudoeste do Paraná precisa ainda ser construída, onde as memórias passadas e as futuras necessitam ser preservadas e desenvolver estratégias teórico-práticas e ações diante do processo de formação humana, qualificação profissional em relação à formação de professores. Isso torna possível a mobilização em busca de subsídios para o resgate dessas memórias.

O intuito da catalogação das memórias da educação na região do sudoeste do Paraná se dá para posteriores pesquisas e reflexões sobre a formação docente, para isso usam-se os recursos da coleta, seleção e catalogação de relatos orais, documentos, histórias de vida e material didático. Dados esses que também podem auxiliar na construção de um espaço para preservação da cultura escolar instituída na região Sudoeste do Paraná.

Porém a catalogação não deverá ser vista como uma atividade essencialmente acadêmica, essa principalmente deve ser vista como uma oportunidade de interação entre a comunidade local e regional e a Universidade. É notório investir nessa área pois leva a vários tipos de serviços para as instituições locais.

Para identificar os vários fatores de ordem pedagógica, social, política e cultural que influem na condição do ser professor é fundamental um trabalho que busca catalogar as memórias dos docentes e seus diferentes projetos de formação inicial e continuada além das experiências que juntou durante sua trajetória, esses que são indicadores que contribuem para pensar a formação na região sudoeste e especialmente as propostas dos cursos de licenciatura aqui instalados.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral:

Analisar a criação das escolas rurais e urbanas e entender como ocorria a formação de professores na região sudoeste do Paraná, especificamente na cidade de Francisco Beltrão, com o auxílio do levantamento das memórias e práticas pedagógicas.

2.2 Objetivos específicos:

- Construir um acervo sobre como se constituíram as escolas do município de Francisco Beltrão.



- Mapear as instituições escolares e realizar o reconhecimento da região de atuação.
- Levantar e catalogar fontes primárias e secundárias sobre a educação da região.
- Colher e registrar a memória da comunidade escolar da região por meio de depoimentos orais de professores, gestores e ex-alunos.
- Analisar as fontes e memórias selecionadas, traçando o perfil de formação dos docentes em atuação nas escolas estaduais do município de abrangência da pesquisa.

3 Material e Métodos/ Metodologia

A pesquisa será de cunho qualitativo, realizando um mapeamento das escolas em atuação de toda região sudoeste do Paraná, e destas selecionar no município de Francisco Beltrão o conjunto de pessoas a participar da pesquisa. Estas serão realizadas por meio de entrevistas com um roteiro previamente elaborado com a pretensão de coletar 10 depoimentos áudio-gravados.

Serão catalogados documentos de fontes primárias e secundárias, como por exemplo: documentos de implantação das escolas; currículos; diários de professores; apontamentos de aulas; produção dos discentes; livros didáticos; jornais de época e mídia local, essas referente as escolas do campo e urbanas.

4 Resultados e Discussão

A falta de informações ordenadas a respeito da formação de professores na região do Sudoeste do Paraná, na cidade de Francisco Beltrão, motiva a realização do presente projeto de pesquisa. Que tem como objetivo a história das escolas do campo e urbanas e também a formação de docentes a partir de suas memórias e de suas práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, considerando a necessidade de investigarmos a criação das escolas e suas práticas educativas nos municípios que compõem essa região e assim investir no processo de formação de professores e, a partir disso, organizar um Centro de Memórias. Um dos recortes da presente pesquisa refere-se às cidades da microrregião de Francisco Beltrão, onde nesse mesmo projeto em anos passados também já foram catalogados informações de outras cidades como Realeza, Santa Isabel do Oeste, Planalto e Capanema, porém futuramente pretende-se atingir todos os municípios da região sudoeste do Paraná. Para tanto



estamos utilizando como ferramenta metodológica na pesquisa: a coleta de depoimentos orais e histórias de vida no caso dos ex-professores, gestores e alunos.

5 Conclusão

Espera-se com a criação de um centro de memórias, contribuir para formação de um acervo documental que permita auxiliar as pesquisas sobre a formação de professores da região. Com a pesquisa tem-se a intenção de conhecer as experiências e práticas docentes para ajudar na qualificação dos acadêmicos em formação nas licenciaturas; dar visibilidade ao processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais. Pretende-se utilizar a coleta de depoimentos orais e histórias de vida como meio de investigar a trajetória da formação docente na região, bem como a constituição de uma prática docente que revela muitos elementos importantes para pensar a formação inicial e continuada de professores na região.

Palavras-chave: Escolas; Mapeamento; formação docente.

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul.

6 Referências

CASARIL, Carlos Cassemiro. Formação sócio-espacial sudoeste paranaense. **Mercator**, Fortaleza, v. 16, maio 2017.

CATTELAN, Carla; CASTANHA, André Paulo. O desenvolvimento educacional de Francisco Beltrão em meio a luta pela terra, 1940-1960. In: XI Jornada do HISTEDBR, 2013, Cascavel - PR. **Anais da XI Jornada do HISTEDBR**, 2013.

IBGE. Censo Demográfico do Paraná e Rio Grande do Sul de 1920, 1940, 1960, 1980, 2000.

ZATTA, Ronaldo. A colonização oficial do sudoeste paranaense e mito do “vazio demográfico”. **XV Encontro regional de História, Curitiba**, 2016.